**MODELO I**

**PARECER PSICÓLOGO CRP Nº\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**SOLICITANTE:** Mm. Sr. Juiz Dr.

Da\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Vara\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ da Comarca\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ASSUNTO:** Validade de Avaliação Psicológica.

1. **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

O presente Parecer trata de solicitação do Mm. Sr. Juiz Dr.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Vara Familiar, da Comarca \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, sobre a validade de Avaliação Psicológica. A Avaliação Psicológica, que se encontra nos Autos do Processo Nº 000 / 2001 de Separação Judicial, é peça utilizada por uma das partes como prova alegada de incapacidade emocional da parte que ficou com a guarda dos filhos quando da separação, motivo pelo qual requer do juiz a “revisão de guarda”. A parte, agora contestando, solicita a invalidação da Avaliação Psicológica alegando que o documento não tem respaldo ético legal, vez que o psicólogo era muito amigo da parte que está pleiteando a guarda. Diz ainda que aquela avaliação não está isenta da neutralidade necessária, pois o psicólogo deu informações baseadas na versão do “amigo” e que consigo só falou uma vez, apresentando interpretações pessoais e deturpadas.

Requer, portanto, o Mm. Juiz, Parecer sobre a validade da contestada Avaliação Psicológica. À disposição para qualquer esclarecimento.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome completo do profissional

Nº de inscrição no CRP

**MODELO II**

**PARECER PSICOLÓGICO**

**SOLICITANTE:**

 **ASSUNTO:**

1. **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

(Relato da exposição dos fatos que envolvem a “questão-problema”)

1. **DISCUSSÃO**

O psicólogo pode restringir-se à análise da peça “Avaliação Psicológica” constante nos autos, realizando uma vistoria, verificando a existência ou não de falhas técnicas ou éticas, valendo se de princípios científicos, do código de Ética e Resoluções que tratam do assunto, para sua argumentação fundamentada.

 ✓ O psicólogo pode recorrer ao que é consenso na prática profissional, além de estudos a respeito da interferência negativa do envolvimento afetivo no trabalho do psicólogo.

✓ Outra opção é seguir os quesitos apresentados pelo requerente.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome completo do profissional

Nº de inscrição no CRP